

Representantes presentes da Câmara Social

1. Daniela F. Cunha (PMSJC) – **suplente**
2. Elisa M. Kovacs Farinha (PMSJC)
3. Rodrigo C. da Costa (PMSJC) - **suplente**
4. Rogério Cyborg (CMSJC)
5. Dulce Rita (CMSJC)
6. Maria Lúcia F. Garcia (AAB Esplanada)
7. Delma Vidal (ITA)
8. Wilson Cabral (ITA) – **suplente**
9. Levidar Pereira (CIESP)
10. Fernanda Fowler (OAB)
11. Adelino Pezzi (COMUS)
12. José Roberto Schmidt (CETESB)
13. Gustavo Bahia (SABESP)
14. Lincoln Delgado (GCE)
15. Eliete Gianini de Oliveira (IPPLAN)
16. Luiz Fernando F. Bernabe (SINDICAT)
17. Vicente Cioffi (S. Químicos) – **suplente**
18. Renato Veneziani (Sind. Rural)

Demais cidadãos presentes

1. Marcelo P. Manara (PMSJC)
2. Leonardo Magno (Lixo Zero)
3. Ana Celina (FREPESP)
4. Maria Simões Cucio (UNICAMP)
5. Evandro Albiach (**INPE**)
6. Lucas Lacaz Ruiz (Agência A13)
7. Chico Cafú (PMSJC)
8. José Carlos (SAVIVER)
9. Victor Tosetto (LAR VERDE LAR)
10. Márcia Fascale (**SINDUSCON**)
11. Marcelo Godoy – (IEPA)
12. Domingos Malhone (SAVIVER)
13. Renato F. Lorza (Fundação Florestal)
14. Tatiana Motta (Corredor Ecológico)
15. Ciro Croce (Equaliza Ambiental)

Ausências justificadas

1. Maria Regina de Aquino Silva (UNIVAP)
2. Fátima Maria Broca (UNIVAP) **suplente**
3. Paulo Roberto Peneluppi (AEA/SJC)

Ausências não justificadas (Entidades):

1. SINTAEMA
2. SINDIPETRO
3. DAEE

Entidades Inexistentes, Suspensas ou que ainda não indicaram representantes:

1. GAMAVAP
2. Cons. Intersindical de Saúde do Trab.
3. Sindicato dos Engenheiros
4. Polícia Florestal
5. Entidades Ambientalistas (3ª repres.)
6. Sindicato dos Trabalhadores Rurais



Pauta:

- a) Apresentação da nova estrutura da Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade pelo Secretário Marcelo Pereira Manara;
- b) Discussão sobre mudanças na Lei do COMAM.
- c) Calendário de reuniões anual.
- d) Programas de restauração florestal para 2017.

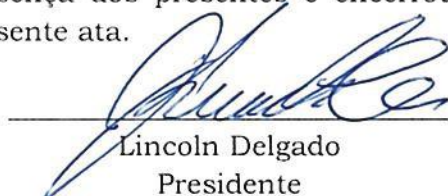
1 Às quatorze horas do dia vinte e dois de fevereiro de dois mil e dezessete, o Presidente,
2 Sr. Lincoln Delgado (CGE), iniciou a reunião extraordinária com breve introdução do
3 tema que será discutido, especialmente no tocante a fusão e nova estrutura da
4 Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade. Ainda, destacou outros temas como o
5 resgate das Câmaras Técnicas, Fundos Municipais relacionados ao Meio Ambiente,
6 editais pendentes e a nova gestão, situação atual da possibilidade da existência do
7 Parque do Cerrado, funcionamento do Conselho de Saneamento Básico e alteração da
8 Lei do COMAM. Após, o Presidente informou aos convidados presentes, que em
9 respeito ao regimento interno, aqueles que desejarem fazer uso da palavra deverão se
10 inscrever e após a discussão de cada assunto poderão se manifestar. Ato contínuo
11 concedeu a palavra ao Sr. Secretário Marcelo Manara da Secretaria de Urbanismo e
12 Sustentabilidade. Apresentou-se e relatou a Secretaria encontra-se em fase de
13 reestruturação. Salientou que não houve extinção da Secretaria de Meio Ambiente, mas
14 fusão, gerando alavancagem nas questões ambientais no cerne da discussão das
15 políticas públicas de uso e ocupação do solo. Ressaltou os desafios na elaboração do
16 Plano Diretor e posteriormente da nova Lei de Zoneamento. A nova estrutura
17 apresenta uma divisão de desenvolvimento rural, uma vez que dois terços do território
18 Joseense encontra-se em zona rural. Destacou a importância da nova lei de
19 Mananciais e seu impacto especialmente na área rural. Continuou a destacar outros
20 pontos da estrutura da Secretaria como a sala do empreendedor e a possibilidade da
21 aplicação dos temas ambientais em diversas situações do cotidiano, como nas obras
22 particulares e na divisão de parcelamento do solo. Explicou que o fato das Secretarias
23 localizarem-se no mesmo andar, com a fusão, facilitará o desenvolvimento dos
24 trabalhos e será uma oportunidade de maior protagonismo da sustentabilidade em
25 diversos setores da municipalidade. Relatou a atual situação da lei de zoneamento,
26 que se encontra parcialmente suspensa pela ação direta de inconstitucionalidade, o
27 andamento das discussões do Plano Diretor, nova Lei de Zoneamento e da
28 possibilidade de alteração do Código de Obras, com vistas à sustentabilidade.
29 Devolveu a palavra ao Sr. Presidente para prosseguimento da pauta que abriu
30 possibilidade dos presentes se manifestarem sobre as palavras do Secretário. Sr.
31 Domingos Malhone (SAVIVER) solicitou a palavra e destacou que estava acompanhado
32 do Sr. José Carlos, secretário executivo da SAVIVER, e demonstrou preocupação com
33 a autonomia da Secretaria do Meio Ambiente. Em paralelo questionou a necessidade
34 de aplicação de multa à Petrobrás devido à ocorrência de fumaça preta visualizada
35 durante esta reunião. O Sr. Renato Lorza (Fundação Florestal) solicitou a palavra e

36 procurando maiores informações acerca da situação atual do IPPLAN. Ato contínuo a
37 palavra foi concedida ao Sr. Wilson Cabral (ITA) que saudou os colegas do COMAM.
38 Relatou que foi crítico quanto à forma da realização da fusão, *“que ocorreu sem*
39 *qualquer consulta ao COMAM”*, e destacou que no passado *“as pastas ‘planejamento’ e*
40 *‘meio ambiente’ estiveram juntas, sem que isso trouxesse ganhos ambientais; pelo*
41 *contrário, o meio ambiente sempre esteve à reboque do planejamento naquelas*
42 *ocasiões.”* Demonstrou ainda preocupação com a lei apresentada para fusão, em
43 especial que na sua redação o meio ambiente *“só foi mencionado em sua vertente*
44 *fiscalizatória”*. *“Por fim, solicitou ao Secretário Marcelo Manara que esteja atento à estas*
45 *considerações e saiba lidar com as pressões políticas e econômicas que virão,*
46 *subjugando o lado “ambiental” da nova secretaria.”* Sr. Presidente complementou as
47 colocações no sentido da necessidade das Secretarias se interagirem. Concedeu-se a
48 palavra ao Secretário Marcelo Manara. Agradeceu as considerações e passou a
49 explicar as diferenças da importância do Meio Ambiente no passado e no presente com
50 maior destaque, força e intensidade atualmente. Entende que é o momento para se
51 consolidar o Meio Ambiente no Urbanismo e destacou que o Prefeito escolheu um ator
52 da sustentabilidade para coordenar este processo. Posteriormente esclareceu a
53 redação da lei no tocante à sustentabilidade que se encontra integrada ao
54 Planejamento Urbano. Garantiu e assegurou ao COMAM plena autonomia nesta nova
55 gestão. Em relação ao IPPLAN esclareceu que não é vinculado à Secretaria. Trata-se de
56 uma Organização Social – OS, prestadora de serviço, contratada pela Prefeitura e
57 pretende renovar o contrato. Sr. Domingos (SAVIVER) solicitou a palavra e sugeriu
58 alteração na redação da lei para aumentar a importância da sustentabilidade. Sr.
59 Presidente retomou a palavra para continuidade da reunião e relatou alguns assuntos
60 a serem discutidos. Primeiro explicou a periodicidade bimestral das reuniões das
61 Câmaras Técnicas e a necessidade de realização das reuniões mensais; relatou a
62 existência da Câmara Técnica de Arborização Urbana, recebeu estudo realizado pelo
63 IPPLAN e será preciso que o COMAM faça uma análise crítica dele. Citou a Câmara
64 Técnica de Resíduos Sólidos e a Câmara Técnica de Mudanças Climáticas. Destacou
65 que será necessário realizar um estudo de mudanças climáticas ao município de São
66 José dos Campos. Por fim tratou dos fundos municipais e possibilidade de aplicação
67 dos valores dos fundos em determinadas áreas. Passou a palavra ao Secretário
68 Marcelo Manara que entendeu que em relação a manter as Câmaras Técnicas
69 dependerá de deliberação do COMAM, porém apesar não poder interferir, compreende
70 a importâncias dos temas. No tocante ao estudo realizado pelo IPPLAN do plano de
71 arborização explicou que um dia antes tratou deste tema com servidores para que seja
72 aplicado. Em relação à Câmara de Resíduos sólidos, explicou que a área de educação
73 ambiental continuou no Parque da Cidade e já solicitou que houvesse retomada da
74 coleta seletiva de São José dos Campos. Presidente Lincoln (CGE) citou a competência
75 da URBAM em relação ao tema e o Secretário Marcelo Manara explicou que as
76 diretrizes serão tomadas pela Prefeitura Municipal. Em relação ao edital sobre
77 mudanças climáticas já solicitou seu restabelecimento. Questionado pelo Presidente
78 Lincoln (CGE) sobre possibilidade de utilização de recursos dos fundos Municipais, o
79 Secretário explicou que haverá uma reunião no dia 06 de Março com o Presidente da
80 CETESB para discutir a reestruturação do FUNCAM e o Fundo Nacional dos Direitos
81 Difusos, assim como a possibilidade de utilização dos valores das multas aplicadas

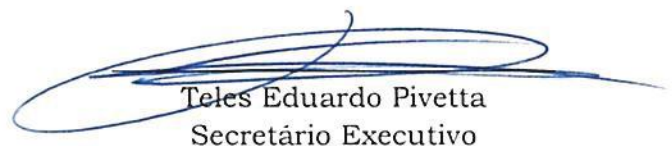
82 pela população diretamente prejudicada. Presidente passou a palavra ao Sr. Wilson
83 (ITA), o qual perguntou se o plano de resíduos sólidos encontra-se em vigor e se há
84 possibilidade de revisão. Sugeriu que a Câmara técnica trabalhe proposta de revisão.
85 Ainda, sugeriu a utilização das possibilidades técnicas que a municipalidade detém ao
86 invés de contratar uma empresa, com protagonismo das Câmaras Técnicas. Passou a
87 palavra para Sr. Domingos (SAVIVER) que sugeriu conversar com legislativo que
88 elabore lei prevendo a destinação dos recursos oriundos das multas ambientais
89 aplicadas ao município retornem à municipalidade. Passou a palavra à Celina
90 (FREPESP) que destacou a importância dos Resíduos Sólidos e a existência de lei de
91 educação deste tema, assim como a importância da realização de compostagem e
92 aterros. Em suma, destacou a importância de um plano de educação ambiental e
93 comunicação social para divulgação e implantação deste plano. Passou a palavra para
94 o Sr. Lucas (Repórter Fotográfico). Relatou que realiza plantios em praça pública e
95 questionou como será a manutenção de árvores e o procedimento das podas. Ainda
96 relatou experiências com compostagem e sua necessidade. Com a palavra ELISA
97 (PSJC) teceu breves explicações acerca do plano de resíduos sólidos, em especial a
98 compostagem que ocorre no Parque da Cidade e as parcerias com as UBSs, que estão
99 utilizando a compostagem doméstico, e algumas escolas. Ressaltou que o Plano está
100 alinhado com a política nacional e a necessidade da compostagem para evitar lixo
101 orgânico para o aterro. Devolveu a palavra ao Presidente Lincoln (CGE). Destacou o
102 funcionamento do CONSAB e paralização das reuniões na gestão passada. Na época
103 se questionava verbas repassadas pela SABESP à URBAM, pois após 2010 não
104 deveriam ter esta destinação. Não se chegou a um consenso de como seria utilizado
105 este dinheiro e não houve mais reuniões sobre este assunto. Houve proposta na
106 última reunião do COMAM de uma fusão com o CONSAB. Esclareceu que teme a
107 extinção do CONSAB. Passou a palavra para o Secretário Marcelo Manara. Entende
108 que se trata de uma decisão a ser discutida intercolegiado e extracolegiado para
109 depois ser levado para as secretarias. Em relação a outros assuntos discutidos, será
110 realizado o diagnóstico do programa "Nascentes", pois ele está no plano de governo.
111 Ainda, está verificando recursos para alavancar a restauração florestal de proteção aos
112 mananciais de São José dos Campos. Com a palavra Sr. Wilson (ITA) *"destacou que a*
113 *importância da existência e operação do CONSAB e opinou ser favorável à junção com o*
114 *COMAM e ainda sugeriu que o COMAM se manifeste pela reabertura do CONSAB,*
115 *proposta que foi aprovada pelos demais conselheiros."* Em relação aos PEVs, *"comentou*
116 *que há necessidade de melhorar a localização dos mesmos, em relação à demanda e"*
117 sugeriu que se abram PEVs de eletrônicos, em especial no CTA, INPE e Parques
118 Tecnológicos. Passou a palavra para José Carlos (SAVIVER) que gostaria de contribuir
119 com informações sobre nascentes e alertando que toda nascente deve ser preservada.
120 Relatou que no bairro Vista Verde há prédio de 12 andares e a existência de Templo
121 Religioso, entende que ambos localizam-se em APP. Ainda, contou de problemas de
122 aluvião no bairro, especialmente na praça da paz. Presidente pediu a palavra para
123 discutir a situação do Banhado, que se trata de APA Estadual e revelou que a
124 Fundação Florestal, conseguiu recurso para fazer Plano de Manejo através de
125 compensação ambiental e tem intenção de que o COMAM seja seu gestor. Passou a
126 palavra ao Renato (Fundação Florestal). Explicou que recebeu um recurso do
127 Ministério Público para fazer o Plano de Manejo da APA Estadual e deverá ser

128 conversado em como melhorar a gestão destes espaços. Com a palavra Secretário
129 Marcelo Manara. Entende que deve ser colocado em pauta este e outros assuntos
130 importantes, como também Parque do Cerrado, ao COMAM e toda a sociedade. Sr.
131 Vicente (Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas) pediu a palavra e
132 parabenizou o Secretário, pediu desculpas pelo atraso, pois teve que resolver
133 problemas familiares, e solicitou um resumo do que teria ocorrido na reunião até
134 então para se organizar em relação à pauta da reunião. O Presidente Lincoln (CGE)
135 resumiu todos os temas discutidos. *“Sr. Vicente entendeu que deveria ser colocado em*
136 *pauta discussão sobre a extinção da secretaria de Meio Ambiente em face da fusão com*
137 *o Planejamento, para averiguar a necessidade de manifestação prévia do COMAM,*
138 *destacando a necessidade de um posicionamento público dos Conselheiros a respeito do*
139 *assunto, pois o tema já estava para ser debatido desde a última reunião no ano*
140 *passado, e numa reunião extraordinária que ficou para ser marcada pelo Presidente em*
141 *dezembro/2016, que infelizmente não ocorreu. Se faz necessário ainda que tardia uma*
142 *manifestação formal do Conselho a respeito do assunto, ou seja o assunto precisa ser*
143 *colocado em pauta para discussão.”* Presidente Lincoln(CGE) explicou que no momento
144 seria necessário constituir a Secretaria Executiva e completar a Secretaria Social para
145 posteriormente discutir o assunto. Continuou a relatar todo o ocorrido durante esta
146 reunião. Esclareceu que ainda restam dois assuntos importantes a serem discutidos:
147 situação atual do Parque do Cerrado e renovação da lei do COMAM. Concedeu a
148 palavra ao Secretário Marcelo Manara. Passou a explicar que em relação ao Parque do
149 Cerrado, há reunião agendada com a CETESB para definir as estratégias e
150 demonstrou interesse em concretizá-lo, porém é inviável apresentar uma data neste
151 momento. Salientou que há interesse nesta Administração em concretizar o Parque do
152 Cerrado, porém será necessário verificar a viabilidade, principalmente porque faltou
153 discutir-se a situação da zona de amortecimento. Em relação à Lei do COMAM
154 entende que seria necessário desfulanizar e oportunizar a participação de outras
155 instituições que se instalaram em São José dos Campos. No tocante ao licenciamento
156 ambiental municipal, entende que foi uma pauta do COMAM porque houve
157 posicionamento do Estado e do CONSEMA indicando que os municípios buscassem
158 discutir se haveria interesse na adoção do licenciamento ambiental. Porém, no final do
159 ano houve discussões no Congresso Nacional para alterações profundas no sistema de
160 licenciamento ambiental e não seria época para discutir este assunto, devendo
161 aguardar a leitura de uma nova lei federal. Passada a palavra a Sra. Delma (ITA).
162 Explicou que houve problemas com a proposta de alteração da lei do COMAM, pois
163 atropelou etapas e seriam necessárias mais reuniões para discutir o tema.
164 Compreende que deveria retomar do zero as discussões relacionadas à lei de COMAM.
165 Secretário Marcelo Manara manifestou-se endossando a desfulanização, pois haveria
166 maior legitimidade e poderia haver maior oportunidade de pessoas que desejam
167 participar, melhorando qualitativamente a representação. Passou-se a palavra ao Sr.
168 Wilson (ITA) que discordou da colega no tocante à retomada do zero nas discussões da
169 alteração da lei do COMAM, *“em função do trabalho já realizado e sugeriu que*
170 *quaisquer discussões sobre o estatuto deve partir”* do material existente. Sra. Maria
171 Lúcia (AAB Esplanada) pediu a palavra e questionou o Secretário sobre a possibilidade
172 do COMAM se tornar um órgão deliberativo e se ajudaria a construir um Conselho
173 forte. Sr. Domingos (SAVIVER) relatou que a SAVIVER tem interesse em participar do

174 Conselho e no tocante aos horários de reunião sugeriu que fossem realizadas no
175 período da noite ou aos sábados, inclusive para facilitar a questão de estacionamento.
176 Presidente Lincoln (CGE) esclareceu que o horário foi votado e estabelecido pelo
177 próprio COMAM e que seria impossível obter o consenso, porém poderá ser colocada a
178 questão em votação. Salientou também o consenso em relação às alterações da lei do
179 COMAM seria praticamente impossível. Ressaltou que seria interessante a
180 desfulanização e um Conselho mais enxuto; citou como exemplo a Faculdade UNESP
181 que tem curso de Engenharia Ambiental e não tem vaga no COMAM. Passou a palavra
182 para a Vereadora Dulce Rita (CMSJC) entende que se deve prezar pela participação
183 popular e a discussão deveria partir do zero. Presidente Lincoln (CGE) relatou que
184 abrirá novamente a discussão da alteração da Lei do COMAM e passou a palavra para
185 o Secretário Marcelo Manara, que passou a esclarecer que entende que o COMAM não
186 é um órgão deliberativo, porém caso haja alguma alteração legal para transformá-lo
187 em deliberativo vai respeitar. Ainda assim, respeita os posicionamentos do COMAM
188 como órgão consultivo. Presidente Lincoln (CGE) explicou as dificuldades de acesso ao
189 material do COMAM com a alteração de governo e sugeriu manter esta reunião neste
190 horário e na próxima, com o Conselho devidamente constituído, poderá ser levada a
191 questão do horário para votação. Sr. Vicente (Sindicato dos Trabalhadores das
192 Indústrias Químicas) salientou a importância desta discussão, principalmente para
193 que outras pessoas e outros setores da sociedade civil possam participar. Sugeriu que
194 no tocante a documentação entrasse com contato com o Sr. Bruno que exercia função
195 de secretário executivo. Presidente Lincoln concedeu a palavra ao Vereador Cyborg
196 (CMSJC). Relatou que a cooperativa COPERTEC, do Colonial, realiza coleta dos
197 resíduos eletrônicos e será premiada pelos serviços prestados, pois fazem as coletas
198 dos lixos eletrônicos corretamente. Em relação aos PEVs salientou a importância
199 devido a problemas nos erros nos descartes dos lixos. Há problemas na mistura do
200 lixo na fase de descarte; antigamente havia cooperativas que faziam este serviço e
201 seria interessante reatar estas parcerias. Concedeu-se a palavra ao Sr. Wilson (ITA)
202 que criticou a paralização de projetos em São José dos Campos quando há alteração
203 de governo. Fez um apelo especial em relação à “Casa do Saber” localizada ao lado do
204 Teatrão para que esta Administração conheça e priorize o projeto que merece
205 sequência porque a cidade carece que algo assim. Presidente Lincoln recomendou
206 conversar com empresas “startups” da cidade para transformar São José dos Campos
207 em um laboratório de boas iniciativas. Relatou que já conversou com Secretário
208 Marcelo Manara e Secretário Mano para conhecer a “Casa do Saber”. Secretário
209 Marcelo Manara salientou que conheceu do projeto da “Casa do Saber” e já tem
210 conversado com algumas “startups”. Esclareceu que esta nova Administração
211 encontrou a Prefeitura em situação financeira precária e isto prejudica a continuidade
212 de alguns projetos. Certificou que há bons projetos que serão desenvolvidos
213 independentemente do selo ou partido. Nada mais a tratar, o Presidente agradeceu a
214 presença dos presentes e encerrou a reunião e eu, Teles Eduardo Pivetta lavrei a
215 presente ata.



Lincoln Delgado
Presidente



Teles Eduardo Pivetta
Secretário Executivo